



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há tempos, a sociedade foi alertada pelo surgimento de fissuras no tabuleiro de acesso à Ponte da Amizade, na direcção Macau-Taipa, e espera que a construção da quarta ponte e da quinta ligação Macau-Taipa seja acelerada, para aliviar a pressão do trânsito nas actuais três pontes. Segundo o projecto inicial, a conclusão da construção da quarta ponte estava prevista para 2020, e acabou por ser adjudicada, depois de várias vicissitudes, por 5,27 mil milhões de patacas e por um prazo de execução de 1098 dias, ou seja, aproximadamente 3 anos, portanto, se as obras decorrerem sem grandes sobressaltos, na melhor das hipóteses teremos ponte no início de 2023. O início da construção está para breve, porém, existem ainda algumas dúvidas, devido à falta de clareza de alguns pormenores.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Por se depender apenas do tabuleiro inferior da Ponte Sai Van é que, durante o planeamento da quarta ligação Macau-Taipa, surge a disputa entre ponte ou túnel, para responder à pressão cada vez maior do trânsito. A sociedade espera que a ligação seja por túnel e que este funcione sob quaisquer condições atmosféricas, o que aliás corresponde à opção inicial do Governo. Contudo, depois de vários anos de discussão, o Governo vem agora dizer que, atendendo ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

grande número de motociclos e à qualidade do ar dentro do túnel, decidiu optar pela ligação através de ponte, mas, em contrapartida, adiantou que vai estudar uma solução para que essa ligação funcione sob quaisquer condições climáticas e permita a circulação de motociclos. Segundo o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, essa ponte terá barreiras de protecção contra o vento, para que a velocidade dos ventos na ponte não seja superior à sentida fora da ponte. Assim, em caso de tufão n.º8, a velocidade relativa do vento no tabuleiro da ponte será inferior à velocidade do vento prevista para essa situação, possibilitando a condução tal como noutras zonas fora da ponte. Parece-me que isto significa que a 4.ª ponte vai funcionar sob quaisquer condições climáticas, facto este que tem de ser confirmado pelas autoridades. Será que a 4.ª ponte vai estar aberta à circulação mesmo em situações de sinal de tufão n.º8?

2. Segundo as informações do Governo, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos vai ter 3 pontos de ligação à península de Macau - a Rotunda da Pérola do Oriente, a Rua dos Pescadores e a parte lateral do Centro de Ciência. Segundo consta, o projecto do viaduto da Pérola do Oriente já foi entregue à Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes para lançamento do respectivo concurso público, e quanto à empreitada das obras de reordenamento das redes viárias das proximidades da Rotunda da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Amizade, também já foi lançado o concurso por consulta em finais de Outubro passado. Por isso, se tudo correr bem, as obras de construção do viaduto da Pérola do Oriente vão estar concluídas ao mesmo tempo que a quarta travessia. Relativamente aos restantes dois acessos de ligação, em Fevereiro de 2018, o Governo afirmou que os respectivos projectos e calendários só poderiam ser conhecidos depois da publicação do plano director da Zona A dos Novos Aterros Urbanos. Em Junho de 2018, em sede de Comissão para o Acompanhamento dos Assuntos de Solos e Concessões Públicas, o Governo afirmou que as obras das respectivas vias de acesso iam ser realizadas segundo o andamento das obras de construção das habitações na Zona A, e que, por essa razão, esses acessos não poderiam estar concluídos ao mesmo tempo que a 4.^a travessia Macau-Taipa. Segundo as previsões do Governo, até 2039, o fluxo nessa ponte poderá atingir 76 300 veículos por dia e escoar 28,8% dos veículos que utilizam as restantes pontes. Mais adianta que, antes da entrada em funcionamento do metro ligeiro, a taxa de saturação nos três pontos de ligação da Zona A à península de Macau ultrapassaria os 90%, enquanto que no Terminal Marítimo do Porto Exterior esta taxa passaria os 99%. Se os três pontos de ligação da Zona A à península de Macau não forem concluídos ao mesmo tempo que a 4.^a ligação, então os veículos passarão pela Pérola do Oriente, agravando ainda mais os engarrafamentos naquela zona. Poderão os 3 pontos de ligação da Zona A à península



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de Macau estar concluídos ao mesmo tempo que a 4.^a ponte? Em caso negativo, será que os viadutos da Pérola do Oriente, agora em planeamento, conseguem dar resposta ao fluxo de veículos da 4.^a ponte? Segundo o Plano Director dos Novos Aterros Urbanos, os pontos de ligação entre a Zona A e a península de Macau incluem ainda o do Largo do Terminal Marítimo, a que o Governo raramente se refere. Será que o Governo já abandonou essa ideia? Em caso negativo, qual é então o ponto da situação?

3. Se o túnel, ainda em planeamento, que vai fazer a ligação entre a Zona A e a Zona B dos Novos Aterros Urbanos permitir a circulação de motociclos, então, os condutores, para se dirigirem à quarta ponte, terão de seguir pela Pérola do Oriente ou pela Rua dos Pescadores. Será assim?

22 de Novembro de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U